

Secretaria Municipal de Saúde - RIO CLARO

CNPJ: 00.955.107/0001-93

AVENIDA 2 - 238

Telefone: 35223600 - E-mail: saude@saude-rioclaro.org.br

13500-410 - RIO CLARO - SP

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: GERALDO DE OLIVEIRA BARBOSA Data da Posse: 01/05/2014

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: GERALDO DE OLIVEIRA BARBOSA Data da Posse: 01/05/2014

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Resolução - 2491
CNPJ 11.211.126/0001-21 - Fundo de Saúde
Data 30/07/1992
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS GERALDO DE OLIVEIRA BARBOSA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 2418
Nome do Presidente do CMS ROSANE VICTÓRIA DA SILVA
Data 27/08/1991
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 18/03/2014
Telefone 35223600
E-mail conselho@saude-rioclaro.org.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 25/03/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 2017 - VERSAO FINAL.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 5 Em 15/09/2015

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2016.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Rio Claro

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O município de Rio Claro pertence à Região de Saúde Rio Claro, sendo integrante do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba/DRS X - Rede Regional de Atenção à Saúde/RRAS 14.

O Relatório Anual de Gestão - RAG 2015 deve realimentar o sistema de planejamento e subsidiar a qualificação da gestão municipal.

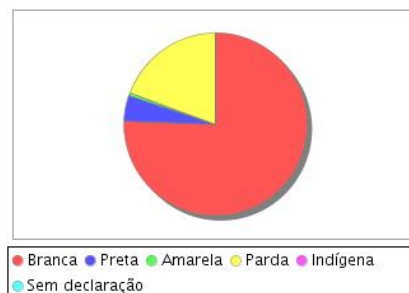
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

199.961

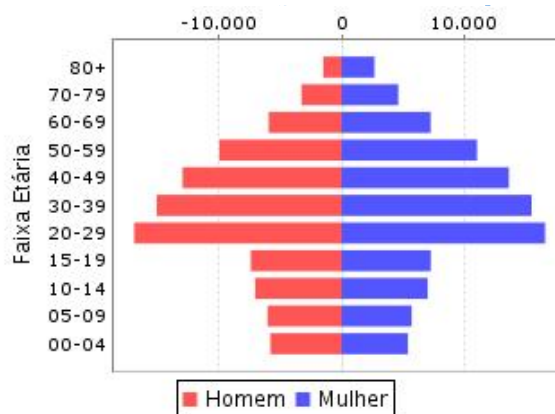
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	188.977	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	140.579	77,16%
Preta	8.582	4,29%
Amarela	979	0,49%
Parda	35.933	17,97%
Indígena	180	0,09%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	5.805	5.423	11.228
05-09	6.039	5.724	11.763
10-14	7.062	7.042	14.104
15-19	7.410	7.291	14.701
20-29	16.932	16.625	33.557
30-39	15.090	15.523	30.613
40-49	12.986	13.665	26.651
50-59	9.985	11.065	21.050
60-69	5.948	7.277	13.225
70-79	3.267	4.633	7.900
80+	1.491	2.694	4.185
Total	92.015	96.962	188.977



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Analisando a Pirâmide Populacional observa-se a diminuição das faixas etárias menores de 20 anos e o aumento das faixas etárias maiores de 60 anos.

Atendência de envelhecimento vem subsidiando a formulação, gestão e desenvolvimento de políticas públicas de saúde e ações intersetoriais.

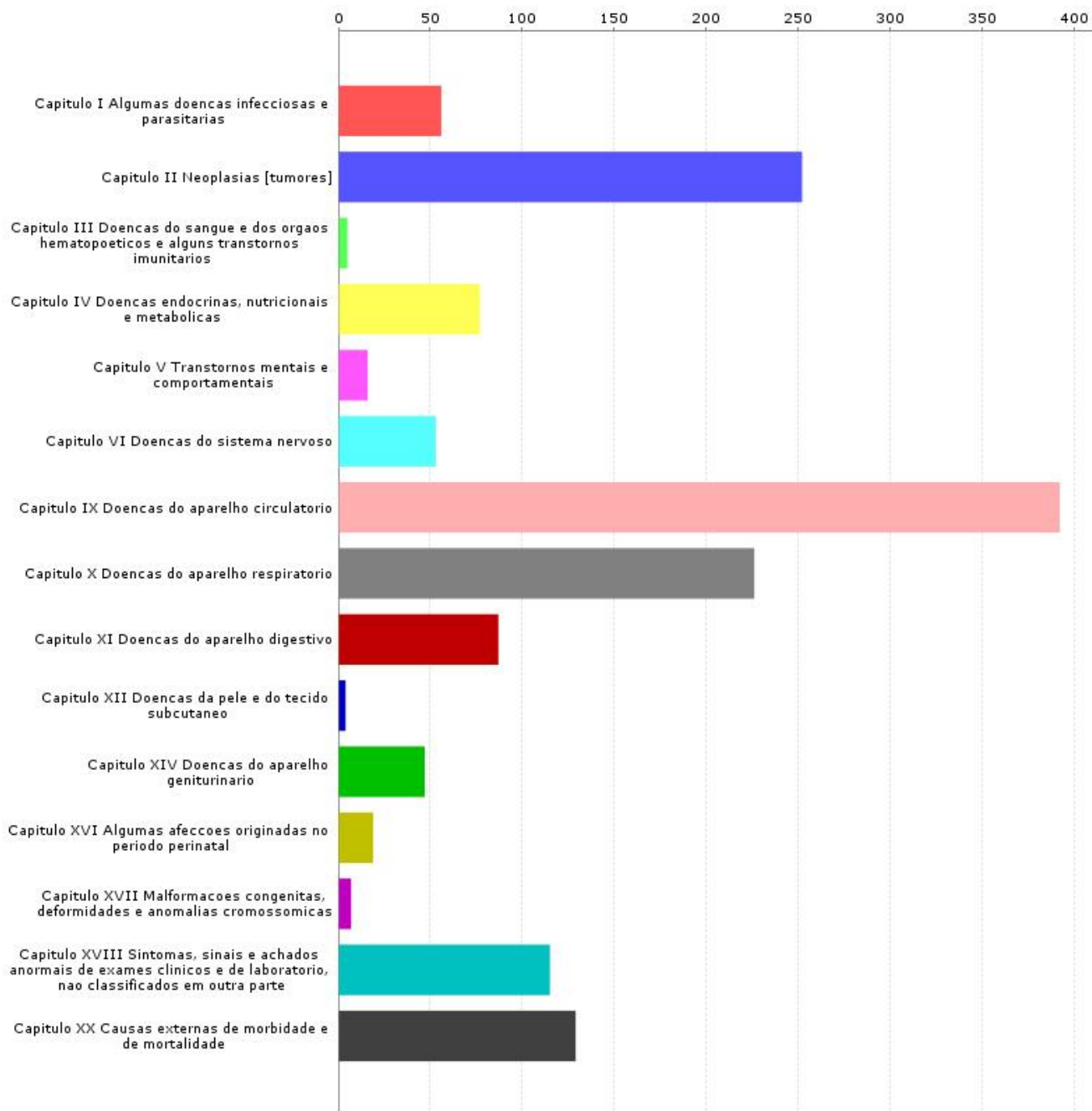
As faixas etárias de 20 a 59 anos (111.871 habitantes), consideradas como economicamente produtivas, representam 59,20 % da população total (2012).

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 29/03/2016 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	0	4	7	8	7	6	11
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	0	0	8	20	39	72	58
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	1	0	0	0	1	2	5	9	14	19
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	2	0	5	4	3
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	0	2	3	1	1	6	4
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	1	0	0	1	4	16	45	68	98
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	1	0	0	0	2	5	15	22	56
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	2	0	2	9	18	20	18
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4	13
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	1	0	0	2	2	4	13	21	27
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	2	0	2	5	32	24	17	19	12	4
Total	26	5	3	4	9	42	58	86	175	249	313

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	0	56
Capítulo II Neoplasias [tumores]	54	0	252
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	2	0	5
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	26	0	77
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	2	0	16
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	35	0	53
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	158	0	392
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	124	0	226
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	18	0	87
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	27	0	47
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	19
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	7
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	45	0	115
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	9	2	129
Total	513	2	1.485



Análise e considerações sobre Mortalidade

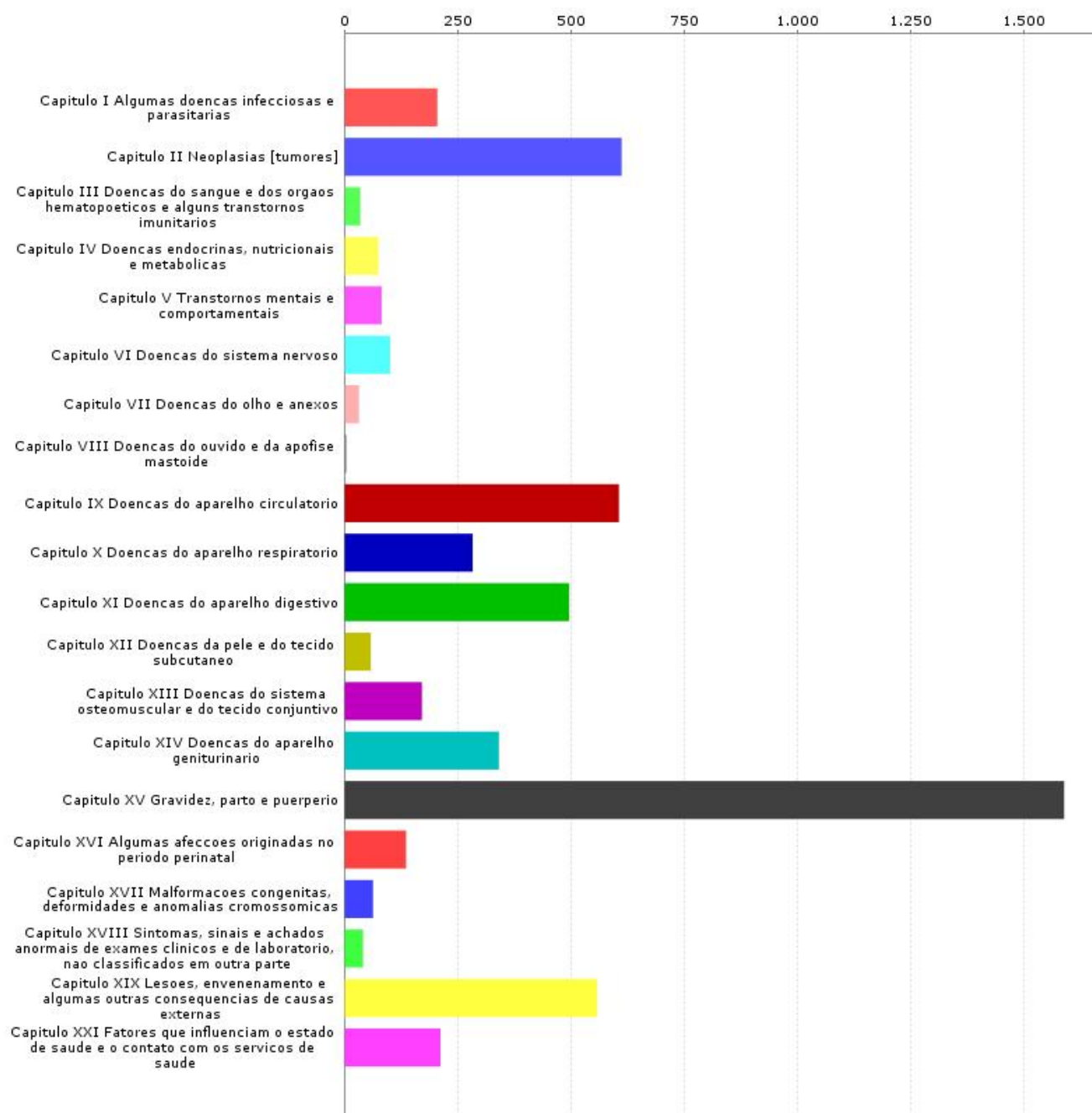
As causas de mortalidade acompanham os dados nacionais, predominando: doenças do aparelho circulatório (392 óbitos - 26,40%); neoplasias (252 óbitos - 16,97%); doenças do aparelho respiratório (226 óbitos - 15,22%) e causas externas (129 óbitos - 8,69%).

Analisando as faixas etárias, observa-se que os óbitos por doenças do aparelho circulatório apresentam maior número a partir dos 50 anos. A faixa etária de 60 - 69 anos apresenta maior incidência de óbitos por neoplasias (72 óbitos - 28,57%). Os óbitos por causas externas apresentaram maior concentração entre 20 a 39 anos (43,41%). As Afecções originadas no período perinatal foram a principal causa em menores de 01 ano (19 óbitos - 73,08%)

O Comitê Materno Infantil discute e encaminha propostas de atuação para a prevenção e redução da mortalidade materno infantil.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	5	6	3	4	21	22	25	33	26	24	19	206
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	13	18	27	16	16	37	88	108	141	101	48	613
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	3	3	3	1	7	2	5	4	3	3	2	36
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	7	0	0	2	0	6	10	15	19	9	4	4	76
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	11	15	22	22	9	4	0	0	83
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	6	2	9	5	5	13	11	12	18	20	1	0	102
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	2	1	1	0	3	5	3	11	7	0	33
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	1	0	0	2	0	1	0	0	0	0	5
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	1	0	1	1	12	39	77	115	178	122	59	607
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	56	39	18	3	4	9	15	18	33	29	29	31	284
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	19	18	26	27	25	53	64	58	70	74	41	22	497
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	4	4	4	2	5	7	6	15	7	4	0	59
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	3	4	10	9	20	32	41	33	17	2	172
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	5	7	18	4	28	56	42	40	67	46	22	7	342
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	19	356	833	342	40	0	0	0	0	1.590
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	135	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	137
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	25	5	6	10	2	7	1	2	1	3	1	1	64
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	1	0	0	3	5	3	7	11	6	5	1	42
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	4	10	15	26	42	92	94	72	82	53	44	25	559
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	1	4	3	4	44	85	43	11	12	5	1	213
Total	278	111	133	142	515	1.207	819	568	640	655	430	222	5.720



Análise e considerações sobre Mortalidade

As internações referente ao Capítulo XV - CID 10 Gravidez, Parto e Puerperio representam a causa mais frequente de internações.

Em 2015, as Neoplasias apresentaram 613 internações, com maior predominância nas faixas etárias de 40 a 79 anos (438 internações - 71,45%).

As doenças do aparelho circulatório atingiram 607 internações. A faixa etária de 60 - 69 anos apresentou o maior número (178 internações - 29,32%).

As causas externas apresentaram 559 internações, com maior frequência nas faixas etárias de 20 - 59 anos (340 internações - 60,82%). As faixas etárias de 10 a 19 anos apresentam número significativo de internações (88 internações - 12,15%).

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	19	19	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	3	3	0	0
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGENCIA	3	3	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	16	15	1	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	12	12	0	0
HOSPITAL GERAL	2	2	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	0	1	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3	3	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	3	3	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
Total	70	68	2	0

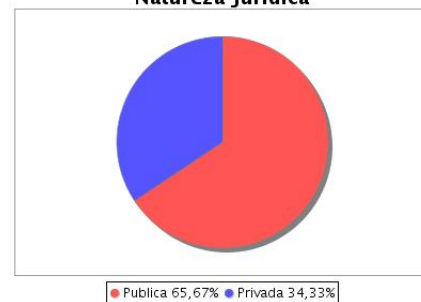
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	23	22	1	0
ESTADUAL	2	0	2	0
MUNICIPAL	42	42	0	0
Total	67	64	3	0

Natureza Jurídica



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede física de saúde conta com 70 estabelecimentos de saúde, sendo 68 estabelecimentos (97,14%) sob gestão municipal.

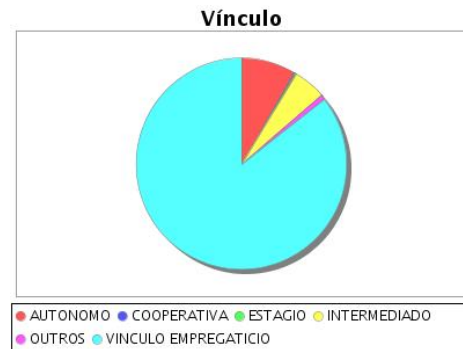
A atenção básica é constituída por 04 Unidades Básicas de Saúde - UBS e 13 Unidades de Saúde da Família - USF, com 17 equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF.

A atenção especializada é prestada através dos Ambulatórios/Centro de Especialidades: Centro de Especialidades e Apoio Diagnóstico - CEAD; Centro de Especialidades Odontológicas - CEO; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST; Serviço Especializado de Prevenção e Assistência DST/AIDS/Hepatites - SEPA; Centro de Referência da Criança e Adolescente - CRIARI; Serviço de Saúde Mental - SESM; Centro de Habilitação Infantil - CHI e Centros de Atenção Psicossocial - CAPS III/CAPSad/CAPSi. O município conta com o Ambulatório Médico de Especialidades - AME Rio Claro, sob gestão estadual.

A rede de urgência e emergência conta com Pronto Atendimento - PA Cervezão; UPA 24 H; Pronto Socorro - PSMI e SAMU Regional Rio Claro.

A assistência hospitalar é prestada pela Santa Casa de Rio Claro, através de Convênio/Contratualização SUS.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	122
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	11
PESSOA FISICA	11
PESSOA JURIDICA	2
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	38
SEM TIPO	10
TOTAL	194
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	4
TOTAL	4
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	3
SEM TIPO	1
TOTAL	4
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	115
TOTAL	115
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	3
PROPRIETARIO	15
TOTAL	18
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	14
CELETISTA	785
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	31
EMPREGO PUBLICO	262
ESTATUTARIO	872
SEM TIPO	13
TOTAL	1977



Análise e Considerações Profissionais SUS

Os trabalhadores com vínculo empregatício correspondem a aproximadamente 90% dos profissionais. As Leis Complementares 93/2014 e 94/2014 dispõe sobre a Estrutura e Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Fundação Municipal de Saúde, sendo regulamentada em 2015.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	55,00	48,00	%
Nº				
Ação				
Meta 2015				
Resultado				
Unidade				
1.1	Implantar ESF	4,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Implantar o NASF	1,00	1,00	N.Absoluto
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	17,00	14,57	%
Nº				
Ação				
Meta 2015				
Resultado				
Unidade				
1.1	Qualificar a rede de Atenção Básica, na Linhas de Cuidado	100,00	100,00	
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	75,00	71,17	%
Nº				
Ação				
Meta 2015				
Resultado				
Unidade				
1.1	Fortalecer parcerias com outras Secretarias			
1.2	Intensificar a divulgação sobre o acompanhamento do Bolsa Família			
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	45,00	43,36	%
Nº				
Ação				
Meta 2015				
Resultado				
Unidade				
1.1	Assegurar Equipe de Saúde Bucal nas ESF e UBS	100,00	100,00	
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1,00	0,26	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Promover orientações de prevenção e escovação dental supervisionada			

6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	6,50	0,54	%
---	---	------	------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Incentivar a higiene oral através de orientações, palestras e distribuição de kits de escovação			

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	4,10	3,94	/1000

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar o acesso às referências pactuadas PPI/SES			
1.1	Assegurar o acesso às Internações de Alta Complexidade			

11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100,00	100,00	%
----	---	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Manter a contratualização entre o município e a Santa Casa de Rio Claro			

7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,40	1,04	/100
---	--	------	------	------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar e adequar a oferta de procedimentos ambulatoriais de Média Complexidade			
1.2	Efetivar protocolos clínicos e de regulação			

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,85	1,45	/100

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar a AB para ampliar a resolutividade			
1.2	Ampliar a oferta de cirurgias eletivas de Média Complexidade			

9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	5,25	5,47	/100
---	---	------	------	------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar e adequar a oferta de procedimentos ambulatoriais de Alta Complexidade			

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	7,00	8,00	N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Sensibilizar e capacitar as equipes de saúde para a notificação de violência			

13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	45,00	35,24	%
----	--	-------	-------	---

14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	15,00	13,41	%
----	--	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Implementar as ações da linha de cuidado do IAM			

15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	8,50	8,33	%
----	---	------	------	---

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Manter a cobertura do SAMU Regional - Rio Claro	100,00	100,00	

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	0,57	RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Implementar coleta em dias e horários alternativos			
1.2	Intensificar Busca Ativa na faixa etária de 25 a 64 anos			

19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,45	0,25	RAZÃO
----	--	------	------	-------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Intensificar Busca Ativa na faixa etária de 50 a 69 anos			
1.2	Adequar a oferta de exames de mamografia			

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	25,00	22,75	%

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar as equipes na implantação/implementação de Grupo de Gestantes			
1.2	Efetivar o Plano de Redução de Partos Cesáreos			

21 PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL. 83,00 80,20 %

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Assegurar a alimentação do SISPRENATAL			
1.2	Ampliar a busca ativa de gestantes faltosas			

22 NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE. 2,00 2,00 RAZÃO

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Manter a realização de sorologia para sífilis			

23 NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA. 2,00 1,00 N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Assegurar a referência para o Ambulatório de Gestaçã de Alto Risco e ao serviço hospitalar			

24 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. 11,00 7,00 /1000

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Assegurar a qualidade do pré-natal e parto			
1.2	Garantir a contrarreferência das gestantes e RN para a rede de saúde			

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	80,00	82,90	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Manter equipe mínima para as investigações			

27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	89,70	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	6,00	6,00	N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	1,85	1,75	/100.000

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Manter a cobertura e a integração com os diversos níveis de atenção			

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	339,75	347,39	/100.000

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Implementar as ações de promoção à saúde na rede básica			
1.2	Implementar a Linha de Cuidado de Doenças Crônicas			

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	75,00	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar a aplicação e a cobertura vacinal			

36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00	83,33	%
----	---	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Busca Ativa de sintomáticos respiratórios			
1.2	Assegurar o tratamento DOT			

37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	90,00	92,00	%
----	--	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Realizar o teste rápido de HIV nos casos novos de TB			

38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	91,08	%
----	---	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar a codificação dos casos, mantendo a equipe capacitada			

39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90,00	72,10	%
----	---	-------	-------	---

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade															
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	450,00	189,00	N.Absoluto															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2015</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Manter e qualificar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade	1.1	Manter e qualificar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador								
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade															
1.1	Manter e qualificar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador																		
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%															
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2015</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Manter e monitorar o Protocolo do Programa Nascer Maternidade</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade	1.1	Manter e monitorar o Protocolo do Programa Nascer Maternidade								
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade															
1.1	Manter e monitorar o Protocolo do Programa Nascer Maternidade																		
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	39,00	30,60	%															
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	1.550,00	1.625,00	N.Absoluto															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2015</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Descentralizar o diagnóstico precoce do teste rápido de HIV</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade	1.1	Descentralizar o diagnóstico precoce do teste rápido de HIV								
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade															
1.1	Descentralizar o diagnóstico precoce do teste rápido de HIV																		
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	100,00	%															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2015</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Efetivar o tratamento, assegurando a alta cura no tempo estabelecido</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>1.2</td> <td>Assegurar atendimento médico para as intercorrências pós alta/cura/recidiva/reações</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade	1.1	Efetivar o tratamento, assegurando a alta cura no tempo estabelecido				1.2	Assegurar atendimento médico para as intercorrências pós alta/cura/recidiva/reações			
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade															
1.1	Efetivar o tratamento, assegurando a alta cura no tempo estabelecido																		
1.2	Assegurar atendimento médico para as intercorrências pós alta/cura/recidiva/reações																		
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	95,00	100,00	%															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2015</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade										
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade															

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Garantir a vacina BCG aos comunicantes, de acordo com o protocolo			
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL			N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	60,00		%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	1,00		%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	7,00	7,00	N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar as equipes de assistência, estabelecendo fluxos oportunos de suspeição, investigação e notificação			
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	153.776,00		N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Realizar ações de prevenção e controle da dengue (casa a casa)			
1.2	Intensificar as ações educativas na mídia e redes sociais			

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	33,33	64,18	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Executar as ações de vigilância da qualidade da água - PRO ÁGUA			

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE			%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	80,00		%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Implementar as ações programadas através do NEP Rio Claro em conjunto com o NEP Regional			

58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
----	--	--	--	---

59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
----	--	--	--	---

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS			N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	95,00	90,61	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar o percentual de trabalhadores com vínculos protegidos			

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	0,00		N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar o Plano Municipal de Saúde 2014 - 2017			

64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto
----	---	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Manter as condições materiais, técnicas e administrativas para o funcionamento do CMS			
1.2	Estimular a participação dos conselheiros nos processos de qualificação			

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Efetivar e qualificar o serviço de Ouvidoria vinculado ao SUS			

66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00	1,00	N.Absoluto
----	-------------------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar o Sistema de Auditoria do SUS, no município			

67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto
----	--	--	--	------------

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 185.761.784,00	Valor	R\$ 163.946.364,00
--------------	--------------------	--------------	--------------------

Análise e Considerações

A atenção e preocupação da gestão municipal em fomentar a Saúde Pública e cumprir com a legislação pertinente são evidenciadas na evolução progressiva dos percentuais de aplicação em saúde.

O planejamento estratégico da administração municipal apresenta como prioridade a conclusão de obras iniciadas, com os investimentos apresentando os seguintes percentuais: 2012: 2,37%; 2013: 1,11%; 2014: 5,54% e 2015: 11,56%.

Observamos a participação efetiva do município no cumprimento da Programação Anual de Saúde, destacando-se entre outras: Transformação do P.A. Cerveão em UPA – Porte II (em andamento); 08 Unidades da Estratégia Saúde da Família (início das obras - 2015); Reforma e Ampliação do CAPS III (em fase de conclusão).

Ressaltamos os diversos Programas de Saúde oferecidos pela rede pública municipal e a integração nas Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Analisando a fonte das receitas, observamos que os recursos próprios do município apresentam os seguintes percentuais: Atenção Básica- 63,39 % (R\$ 19.095.942,69) e a Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar – 57,14% (R\$ 59.241.599,34) , Vigilância em Saúde 59,64% (R\$4.611.517,07) , Assistência Farmacêutica 74,64% (R\$ 2.991.436,52) , Gestão 75,12% (10.799.818,13) e Investimentos 11,56% (R\$ 319.398,51).

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
30/03/2016 00:
00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	24,88%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,46%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	12,38%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,98%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	37,61%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	76,80%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	76,80%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$816,20
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,65%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,65%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	26,70%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,24%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	11,05%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	88,68%
Atenção Básica	18,35%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	63,17%
Suporte Profilático e Terapêutico	2,44%
Vigilância Sanitária	1,14%
Vigilância Epidemiológica	3,57%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,27%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	27,58%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	25,94%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Conforme a LC141/2012, o percentual de receitas próprias aplicadas à Saúde atingiu 25,94%, em 2015. Nos anos anteriores, as receitas de impostos e transferências constitucionais destinados à Saúde apresentaram os seguintes percentuais: 2011 - 18,13 % ; 2012 - 20,93% , 2013 - 22,64% e 2014 – 25,32%.

Observamos uma evolução crescente nas transferências para a Saúde: 2014- R\$ 94.911.614,84; 2015 - R\$ 96.440.669,58, com um aumento de 1,61 % desse repasse.

Com referência às despesas per capita com saúde observamos um aumento dos valores anuais: 2012 - R\$ 604,96; 2013 - R\$ 660,88 , 2014 - R\$ 766,93 e 2015- R\$ 816,20, representando um aumento de 6,42% em relação a 2014.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	118.909.500,00	130.616.537,67	130.132.930,98	99,62
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	50.000.000,00	51.199.738,13	51.199.738,13	100,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	7.000.000,00	7.180.543,19	7.180.543,19	100,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	40.000.000,00	40.637.336,75	40.636.248,32	99,99
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	14.000.000,00	20.399.098,95	20.399.060,60	99,99
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	206.500,00	281.845,25	281.260,05	99,79
Dívida Ativa dos Impostos	5.502.000,00	9.283.642,14	9.098.506,69	98,01
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	2.201.000,00	1.634.333,26	1.337.574,00	98,01
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	290.830.000,00	272.703.650,68	271.598.684,05	99,59
Cota-Parte FPM	63.000.000,00	58.000.000,00	57.846.794,95	99,73
Cota-Parte ITR	30.000,00	434.339,31	434.339,31	100,00
Cota-Parte IPVA	35.000.000,00	35.000.000,00	34.972.206,51	99,92
Cota-Parte ICMS	190.000.000,00	177.000.000,00	176.088.446,28	99,48
Cota-Parte IPI-Exportação	2.000.000,00	1.410.000,00	1.397.585,63	99,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	800.000,00	859.311,37	859.311,37	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	800.000,00	859.311,37	859.311,37	100,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	409.739.500,00	403.320.188,35	401.731.615,03	99,60

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	46.925.100,00	52.246.734,12	45.636.514,17	87,35
Provenientes da União	44.210.000,00	49.365.390,85	44.556.146,18	90,25
Provenientes dos Estados	2.245.000,00	2.353.399,00	461.328,31	19,60
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	470.100,00	527.944,27	619.039,68	117,25
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	711.300,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	47.636.400,00	52.246.734,12	45.636.514,17	87,34

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	139.495.158,00	162.884.195,87	145.408.234,80	13.631.655,26	97,64
Pessoal e Encargos Sociais	84.496.416,00	98.907.621,51	97.638.529,04	8.184,01	98,73
Juros e Encargos da Dívida	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	54.398.742,00	63.976.574,36	47.769.705,76	13.623.471,25	95,96

DESPESAS DE CAPITAL	4.608.850,00	7.589.320,47	3.333.997,30	1.761.783,04	67,14
Investimentos	3.208.850,00	6.150.269,16	1.894.974,99	1.761.754,04	59,46
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.400.000,00	1.439.051,31	1.439.022,31	29,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	144.104.008,00	170.473.516,34		164.135.670,40	96,28

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	926.851,08	0,00	0,56	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	43.070.826,62	5.206.183,64	29,41	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	41.376.923,28	5.135.497,54	28,34	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	1.693.903,34	70.686,10	1,08	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	520.382,31	0,00	0,32	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	10.187.254,66		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		59.911.498,31	36,50	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	170.473.516,34

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	25,94
--	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	43.964.429,84
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	22.812.916,00	31.675.484,33	29.036.191,67	1.090.050,03	18,35
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	90.284.100,00	105.446.521,27	96.499.606,36	7.181.218,21	63,17
Suporte Profilático e Terapêutico	4.904.000,00	5.743.467,94	3.086.351,66	921.667,43	2,44
Vigilância Sanitária	1.896.000,00	2.067.096,58	1.743.782,96	131.168,36	1,14
Vigilância Epidemiológica	5.414.300,00	6.259.212,12	5.506.318,38	351.588,14	3,57
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	18.792.692,00	19.281.734,10	12.869.981,07	5.717.746,13	11,32
TOTAL	144.104.008,00	170.473.516,34		164.135.670,40	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Considerando-se a dotação atualizada das despesas com saúde, que totalizam R\$ 170.473.516,00, temos os seguintes valores nas subfunções: Atenção Básica = R\$ 31.675.484,33 – 18,58%; Assistência Hospitalar e Ambulatorial = R\$ 105.446.521,27 – 61,86% ; Assistência Farmacêutica = R\$ 5.743.467,94 – 3,37% , Vigilância em Saúde = R\$ 5.743.467,94 – 3,37% , Administração Geral = R\$ 19.281.734,10 – 12,82% .

Na execução verificou-se uma aplicação de 25,94% no exercício em análise, comprovando a atenção e preocupação da gestão municipal com relação à Saúde Pública.

A produtividade da Atenção Básica aumentou em 1,46% em relação a 2014 (2015: 649.029 procedimentos/2014: 639.678 procedimentos).

Houve um aumento de 0,78% na oferta dos exames contratados, para complementação da oferta dos pactuados com o SUS. (2014: 5.141 exames/ 2015: 5.181 exames).

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

RIO CLARO

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão - RAG é o instrumento de gestão do SUS, utilizado para a comprovação da aplicação dos recursos e apresentação dos resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, sendo a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão. A avaliação das diretrizes definidas no Plano Municipal de Saúde, objetiva o aperfeiçoamento da rede municipal de saúde, na busca de racionalização, eficiência, qualificação e humanização da assistência.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Qualificar a Atenção Básica como estruturante do sistema de saúde e articuladora dos níveis de atenção.
Aperfeiçoar e efetivar Protocolos e Fluxos de Referência e Contrarreferência.
Organizar e efetivar as Linhas de Cuidados das Redes de Atenção à Saúde.
Implementar mecanismos de acesso para os serviços e ações de saúde, assegurando a equidade na atenção.
Intensificar as ações de Humanização, norteadas pelos princípios da transversalidade e inseparabilidade entre a atenção e a gestão.
Aprimorar a Gestão do Trabalho e a Educação em Saúde, para valorizar e qualificar os profissionais do SUS.
Apoiar os processos de mobilização social e de educação em saúde para o fortalecimento da participação e controle social.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 2017 - VERSAO FINAL.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
PAS 2016.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	02/06/2015	25/09/2015	23/02/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	02/06/2015	30/09/2015	23/02/2016

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2016 22:54:07
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2016 22:54:07	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	28/06/2016 09:50:31	
Reapreciado pelo Conselho em		
Parecer do Conselho de Saúde	A resolução esta na página 12 do Diário Oficial do Município.	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	07	Data 18/05/2016

RIO CLARO - SP, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão